

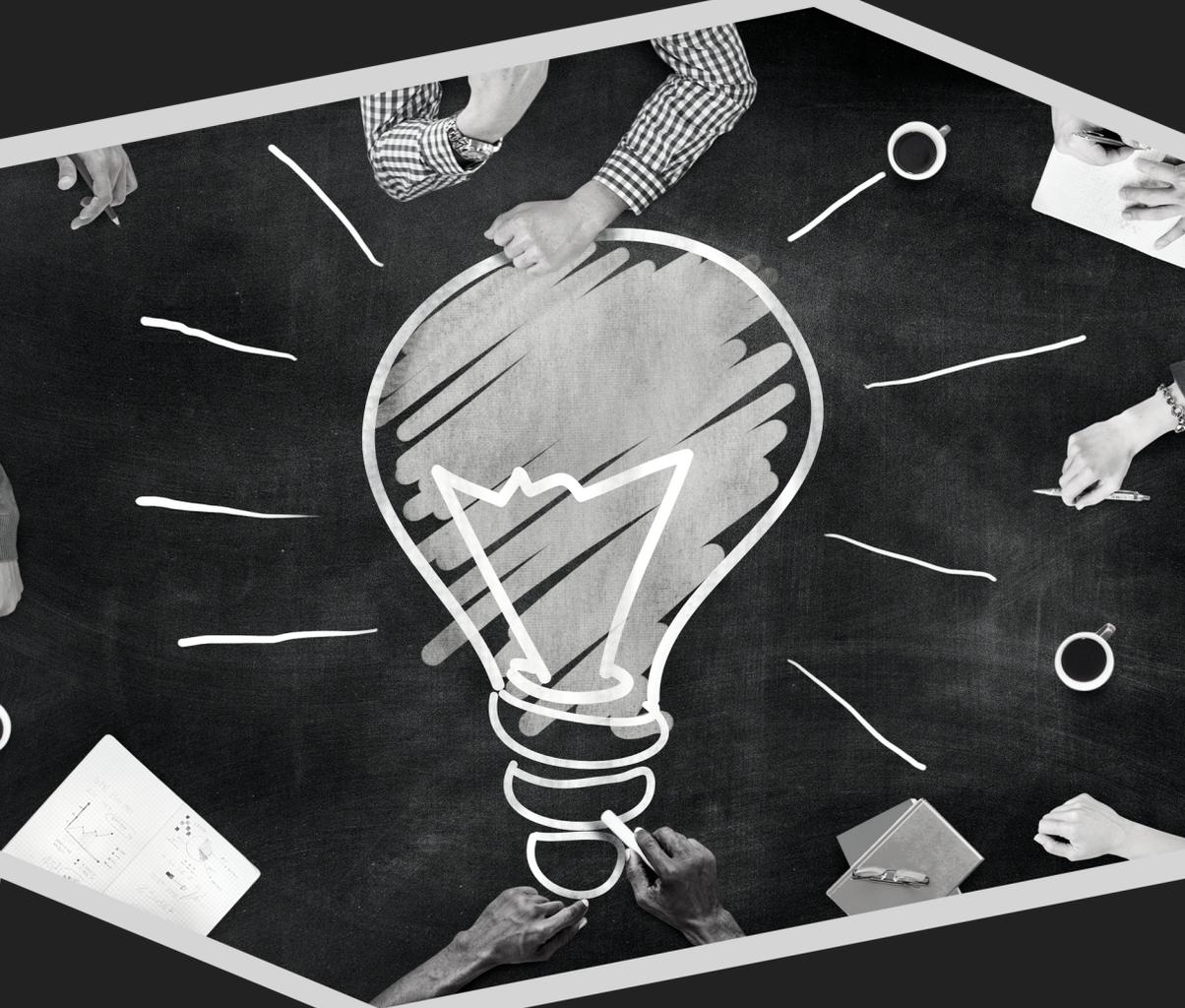
# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento



Ernane Rosa Martins  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento



Ernane Rosa Martins  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Gestão e organização da informação e do conhecimento

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Ernane Rosa Martins

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393 Gestão e organização da informação e do conhecimento  
[recurso eletrônico] / Organizador Ernane Rosa  
Martins. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-367-5

DOI 10.22533/at.ed.675200410

1. Gestão do conhecimento. 2. Organização e  
método. 3. Sistema de informação gerencial. I. Martins,  
Ernane Rosa.

CDD 658.4038

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Conforme o Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa, informação vem do latim *informatio, onis*, (“delinear, conceber ideia”), podendo assim, ser definido como, dar forma ou moldar na mente. Os dados simplesmente constituem a matéria prima para a criação da informação, embora não tenham significados inerentes. A informação por sua vez, é dotada de relevância e proposito, sendo contextualizada e significativa. Já o conhecimento, inclui reflexão, síntese e contexto. A gestão da informação e do conhecimento é um conjunto de técnicas e estratégias destinadas a identificar, racionalizar e otimizar as necessidades informacionais, mapeando os fluxos formais da informação nos diferentes ambientes das organizações.

Este livro, em sua composição possibilita conhecer algumas das temáticas mais relevantes que abrangem a gestão e organização da informação e do conhecimento, tais como: uma revisão da literatura para e-saúde em ambiente de armazenamento na nuvem; o mapeamento de artigos bibliométricos em administração inseridos na plataforma SPELL no último quadriênio; um caso de modelagem de processo de patrimoniamto; uma contextualização e historiografia da temática redes de informação; uma análise da formação da Supervisão de Ensino sob o paradigma de gestão educacional; uma análise da importância da implementação do e-Learning Accor como fonte de vantagem competitiva; a identificação de como a Gestão e Divulgação do Capital (GDCI) intelectual pode agregar valor à Accountability de Instituições de Ensino; a análise das principais falhas de normalização presente nos elementos pré-textuais de trabalhos acadêmicos; uma investigação da relação do perfil do CFO com o nível de cash holding das empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA – B3 no período de 2011 a 2016; a importância da Organização da Informação (OI) como ferramenta de apoio ao processo de tomada de decisão em uma Micro e Pequenas Empresas (MPE); a discussão das principais tendências que influenciam o contexto da Web de Dados; a identificação de como ocorre a aceitação de doações de materiais na biblioteca Prof. Marcelino Monteiro da Costa; a descrição das etapas do processo de desinfestação de acervo bibliográfico através do irradiador multipropósito de Cobalto-60; a criação de protótipos audiovisuais (videoaulas educativas) para duas universidades distintas que atuam no ramo EAD no Brasil; a importância da retenção de talentos dentro da organização em uma perspectiva pós-pandemia; os identificadores dos avanços e limitações na gestão da atenção à saúde bucal; a percepção do entendimento e informações dos alunos, acerca da transparência Municipal e das contas públicas; a identificação das bases teórico-metodológicas adotadas na representação da imagem no contexto da saúde em periódicos científicos na área da Ciência da Informação; e uma taxonomia para gerenciamento dos itens do estoque do setor de sinalização/COELO (Coordenação de Eletrônicos) - CBTU/PE.

Deste modo, espero que este livro seja um guia para os alunos auxiliando-os em

assuntos importantes desta área, fornecendo conhecimentos que possam ajuda-los nas necessidades informacionais, computacionais e de automação das organizações em geral. Por fim, agradeço a todos que contribuíram positivamente de alguma forma para a elaboração e construção desta obra e desejo a todos os leitores, novas e relevantes reflexões sobre os temas abordados.

Ernane Rosa Martins

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**ABORDAGENS SOBRE COMPUTAÇÃO NA NUVEM: UMA BREVE REVISÃO SOBRE SEGURANÇA E PRIVACIDADE APLICADA A E-SAÚDE NO CONTEXTO DA LGPD**

Luís Rafaeli Coutinho

Henrique Pereira Oliveira d'Eça Neves

Lecian Cardoso Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6752004101**

### **CAPÍTULO 2..... 19**

**ANÁLISE DAS BIBLIOMETRIAS EM ADMINISTRAÇÃO NA BASE SPELL: UMA BIBLIOMETRIA DE BIBLIOMETRIAS NACIONAIS**

Iracema Medeiros D'Abreu

Petrine Monteiro Alves Santa Ritta

Marcus Brauer

**DOI 10.22533/at.ed.6752004102**

### **CAPÍTULO 3..... 32**

**APLICAÇÃO DO BPM EM UMA UNIVERSIDADE: ESTUDO DE CASO NO PROCESSO DE PATRIMONIAMENTO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA**

João Francisco da Fontoura Vieira

Danhuri Ritter Jelinek

Bernardo Honaiser

**DOI 10.22533/at.ed.6752004103**

### **CAPÍTULO 4..... 40**

**CARACTERIZAÇÃO DE REDES DE INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Antônia Danielle Ferreira

Glaucia Oliveira Araújo

Larissa Eufrásio Matoso Alves

**DOI 10.22533/at.ed.6752004104**

### **CAPÍTULO 5..... 53**

**DESAFIOS Á FORMAÇÃO DA SUPERVISÃO DE ENSINO MEDIANTE O PARADIGMA DE GESTÃO EDUCACIONAL**

Maria Lucia Morrone

Marina Ranieri Cesana

**DOI 10.22533/at.ed.6752004105**

### **CAPÍTULO 6..... 68**

**GESTÃO DO CONHECIMENTO NA HOTELARIA: *E-LEARNING* COMO FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL NA GERAÇÃO DE DIFERENCIAL COMPETITIVO**

Elidomar da Silva Alcoforado

Marcos Tavares de Melo Junior

Tuana Sampaio de Souza Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.6752004106**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
INOVAÇÃO NA ACCOUNTABILITY DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO A PARTIR DA GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Phillipi de Macedo Coelho	
Eduardo Zeferino Máximo	
Andreici Daiani Vedovatto Vitor	
João Artur de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6752004107</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>101</b>
NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS À BIBLIOTECA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	
Elaine Cristina de Freitas	
Jefferson Luiz Alves Nazareno	
Leonice Maria Cavalcante	
Marcela Porfírio da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6752004108</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
O PERFIL DOS GESTORES E AS ESTRATÉGIAS DE CARREGAMENTO DE CAIXA	
Danilo Chrispim Modesto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6752004109</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>131</b>
ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO COMO APOIO PARA TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO EM UMA PEQUENA EMPRESA	
Kevin Schwantz Gomes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>153</b>
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA WEB DE DADOS DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	
Francisco Carlos Paletta	
Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>165</b>
POLÍTICA DE AQUISIÇÃO: DOAÇÃO, DIRETRIZES E DILEMAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Eddie Carlos Saraiva da Silva	
Helen Roseany da Silva Souza Luz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67520041012</b>	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>173</b>
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS/USP – ESTUDO DE CASO USO DE RADIAÇÃO GAMA (COBALTO 60)	
Fátima Aparecida Colombo Paletta	
DOI 10.22533/at.ed.67520041013	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>183</b>
RELATO SOBRE CRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS AUDIOVISUAIS UTILIZANDO O <i>DESIGN THINKING</i> EM ROTINAS DE PRODUÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Ana Juliana Fontes	
DOI 10.22533/at.ed.67520041014	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>192</b>
RETENÇÃO DE TALENTOS: QUAL SUA IMPORTÂNCIA PARA ORGANIZAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA	
Rosineia Oliveira dos Santos	
Luís Fernando Ferreira de Araújo	
Ely Roberto de Souza Pereira	
Tereza Elisabete Imperiale	
Gilmar Afonso de Lucas	
Rodrigo Crissiuma	
DOI 10.22533/at.ed.67520041015	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>208</b>
A PROVISÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA PERSPECTIVA DOS INDICADORES DE SAÚDE	
Izamara Lira de Sousa Dutra	
Meire Coelho Ferreira	
Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis	
DOI 10.22533/at.ed.67520041016	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>221</b>
TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTÁRIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	
Alexandre de Freitas Carneiro	
Daline Scarponez Estêves	
DOI 10.22533/at.ed.67520041017	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>239</b>
TRATAMENTO INFORMACIONAL DA IMAGEM BIOMÉDICA: ESTADO DA ARTE EM PERIÓDICOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.67520041018	

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>253</b>
USO DE TAXONOMIA PARA ORGANIZAÇÃO DOS ITENS DO ESTOQUE INTERNO DO SETOR DE SINALIZAÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS EM PERNAMBUCO	
Getúlio Valdemir Batista	
Mariângela da Silva Simões	
DOI 10.22533/at.ed.67520041019	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>266</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>267</b>

## NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS À BIBLIOTECA DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

*Data de aceite: 01/09/2020*

*Data de Submissão: 05/06/2020*

### **Elaine Cristina de Freitas**

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife-PE

<http://lattes.cnpq.br/5139022610689556>

### **Jefferson Luiz Alves Nazareno**

Universidade Federal de Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/0623650861206186>

### **Leonice Maria Cavalcante**

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife-PE  
<http://lattes.cnpq.br/1661450112490916>

### **Marcela Porfírio da Costa**

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife-PE  
<http://lattes.cnpq.br/5859027423368572>

**RESUMO:** O trabalho apresenta um estudo de caso de cunho exploratório e descritivo que delineou como objetivo geral analisar as principais falhas de normalização presente nos elementos pré-textuais dos trabalhos acadêmicos apresentados à biblioteca setorial do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal de Pernambuco. O universo de pesquisa foi composto por 78 trabalhos dos cursos de pós-graduação em Química, Física e Ciência de Materiais, no ano acadêmico de 2018. Após análise, identificou-se que os erros mais recorrentes se apresentavam

no sumário, folha de rosto, epígrafe e numeração das folhas. Por fim, o trabalho visa levantar ações a serem desenvolvidas para minimizar os erros identificados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Normalização. Trabalhos acadêmicos. Produção científica. Universidade Federal de Pernambuco.

### STANDARDIZATION OF ACADEMIC WORKS: AN ANALYSIS OF THE WORKS PRESENTED TO THE LIBRARY OF THE CENTER FOR EXACT AND NATURE SCIENCES OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PERNAMBUCO

**ABSTRACT:** The paper presents a case study of exploratory and descriptive nature that outlined as general objective to analyze the main errors of normalization present in the pre-textual elements of the academic works presented to the sectoral library of the Center of Exact and Nature Sciences of the Federal University of Pernambuco. The research universe consisted of 78 papers from the postgraduate course in Chemistry, Physics and Materials Science in the academic year 2018. After analysis, it was identified that the most recurring errors were presented in the summary, cover page, epigraph and page numbering. Finally, the work suggest some actions to be developed in order to mitigate the errors identified.

**KEYWORDS:** Normalization. Academic works. Scientific production. Federal University of Pernambuco.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os trabalhos acadêmicos são o produto final do processo de pesquisa, análise e produção do conhecimento gerado pelas universidades e podem ser considerados os representantes da evolução científica da academia. Durante os cursos de graduação e pós-graduação são produzidos diversos trabalhos acadêmicos como requisito para aprovação em disciplinas, mas sem dúvidas as produções oriundas dos Programas de Pós-graduação são as que possuem maior impacto para academia, pois são nas teses e dissertações que os pesquisadores consolidam novos conhecimentos sobre assuntos ainda pouco explorados.

No Brasil, Segundo relatório publicado pela *Clarivate Analytics*, intitulado “*Research in Brazil*”, a produção científica ocupa a 13ª posição na produção global (considerando mais de 190 países). Entre 2011 e 2016 foram publicados mais 250.000 artigos na base de dados *Web of Science* em todas as áreas do conhecimento e 95 % desta produção foi originada nas Universidades públicas (Federais ou estaduais).

Em 2006, o Ministério da Educação (MEC) publicou a portaria nº 13 que “Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos” (BRASIL, 2006). Discorre sobre o acompanhamento, avaliação e renovação dos Programas que serão avaliados qualitativamente e quantitativamente e sobre a obrigatoriedade de disponibilizar “arquivos digitais, acessíveis ao público por meio da Internet, para divulgação das dissertações e teses de final de curso.” Salienta também, que o investimento de dinheiro público nos programas de pós graduação sob forma de bolsa de estudo ou auxílio de qualquer natureza, induz à obrigação do mestre ou doutor apresentar seu produto final a sociedade que o custeou.

As universidades utilizam como mecanismo para disponibilizar seus trabalhos, os repositórios institucionais (RIs) que caracterizam-se como plataformas on-line organizadas em coleções, oferecendo aos membros da comunidade um conjunto de serviços, que visam a disseminação e gerenciamento dos materiais digitais criados pela instituição e pelos membros de sua comunidade (LYNCH, 2003). Desta forma, se evidencia ainda mais a necessidade de uma padronização entre os arquivos facilitando a recuperação dos conteúdos.

No Brasil, a instituição responsável pela elaboração das normas é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - entidade privada e sem fins lucrativos, fundada em 1940. A ABNT é membro fundadora da International Organization for Standardization (ISO), da Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPANT) e da Associação Mercosul de Normalização (AMN). As normas Brasileiras são elaboradas por seus Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE).

A criação e atualização de normas de escopo acadêmico/científico está sob a responsabilidade do Comitê Brasileiro de Informação e Documentação 014 (CB 014)

que atua na normalização no campo da informação e documentação compreendendo as práticas relativas a bibliotecas, centros de documentação e informação, serviços de indexação, resumos, arquivos, ciência da informação e publicação.

O depósito dos trabalhos de conclusão dos cursos de pós-graduação só acontece após um processo de adequação às normas técnicas, que pode ser penoso caso o discente não tenha compreensão da regulamentação documental. É o conhecimento das normas que norteiam a padronização da escrita, viabiliza a produção acadêmica que torna-se menos árdua e evita que o processo de depósito de dissertações e teses seja longo. Como foco desta pesquisa, foi escolhida uma comunidade de alunos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que tiveram seu trabalho corrigidos no centro pelos autores desta pesquisa.

A história do repositório da UFPE iniciou em 2007, quando através da Resolução N° 3/2007 - CCEPE foi criada a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Pernambuco (BDTD/UFPE), coube a Biblioteca Central (BC/UFPE) coordenar a implementação da BDTD/UFPE que foi integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações coordenada, em âmbito nacional, pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), do Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT. Essa resolução estabeleceu, ainda os procedimentos para o depósito legal de Teses e Dissertações produzidas no âmbito da UFPE e condicionou a concessão dos títulos de pós-graduação ao depósito da versão definitiva dos trabalhos a Biblioteca Central (BC/UFPE). Os trabalhos deveriam ser entregues em duas vias impressas e um exemplar em formato digital. Em 2014 Universidade Federal de Pernambuco teve seu repositório institucional implementado e em 2016 os trabalhos de conclusão de cursos de pós graduação (mestrado e doutorado) passaram a ser entregues exclusivamente em meio digital (CD), essa alteração foi realizada levando em consideração:

A necessidade de atualização dos procedimentos adotados para o depósito de teses e dissertações; A necessidade da padronização do formato dos trabalhos acadêmicos; A insuficiência de espaço físico para acomodação do acervo da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais; A necessidade de melhoria de acesso à produção científica da Universidade. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2016)

Essa alteração nos procedimentos para o depósito legal da produção discente dos Programas de Pós-Graduação foi realizada não só para satisfazer a obrigatoriedade imposta pela Portaria nº13 de 2006 do MEC, mas sim como parte de um processo de democratização da produção acadêmica e para proporcionar maior visibilidade à produção intelectual da Universidade. Em 2019 o Repositório Institucional da UFPE tem sua identidade visual redefinida e recebe o nome de Attena, sua missão é reunir, armazenar, preservar, divulgar e garantir acesso confiável e permanente à produção acadêmica e científica, em um espaço de acesso aberto e organizado que disponibilize os diversos

conteúdos científicos e tecnológicos desenvolvidos na Universidade.

Na UFPE, conforme a Resolução N° 016/2016, a expedição do diploma dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* é condicionada ao depósito na Biblioteca Central da versão final da tese ou dissertação, o arquivo deve ser entregue em 1 (um) CD, DVD ou outra mídia similar, em formato PDF aberto e deve ser realizado no prazo máximo de 1 (um) ano após a defesa. Essa mesma Resolução define que a confecção da ficha catalográfica deve ser realizada pela Biblioteca setorial de cada programa de pós-graduação e que “os elementos pré-textuais das teses e dissertações deverão ser elaborados conforme as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas, referentes à redação de trabalhos científicos.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2016). No entanto, alguns elementos que estão no decorrer do texto devem ser conferidos, pois interferem nos elementos pré-textuais - um exemplo disso são os títulos de seção que devem possuir mesmo destaque gráfico no texto e no sumário.

A imagem a seguir apresenta a estrutura dos trabalhos acadêmicos definindo quais elementos são pré-textuais, textuais e pós-textuais, assim como se são obrigatórios ou opcionais.

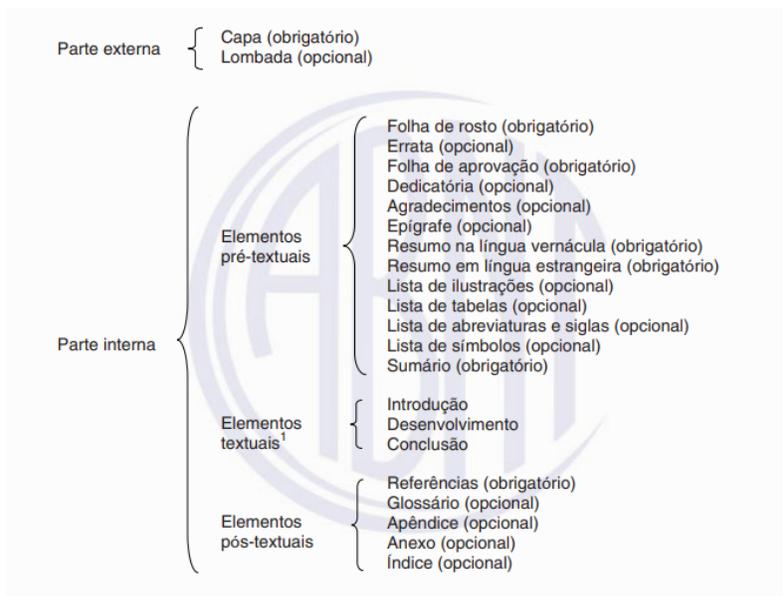


Figura 1- Estrutura do trabalho acadêmico

Fonte: ABNT, 2011.

Neste trabalho serão apresentadas as principais dificuldades encontradas pelos formandos dos programas pós-graduação (mestrado e doutorado) dos cursos de Física,

Química e Ciência de materiais da UFPE, com relação à adequação dos elementos pré-textuais, das teses e dissertações às normas ABNT. Para isso, foi feito o levantamento dos principais erros identificados nos trabalhos submetidos à Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) no momento em que foi solicitada a ficha catalográfica, no ano acadêmico de 2018. Pretende-se conhecer quais as dúvidas mais recorrentes dessa parcela de alunos e futuramente expandir a pesquisa buscando, também, soluções que facilitem este fluxo.

## 2 | MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa apresenta-se como estudo de caso, pois investiga um fenômeno considerando seu contexto, ou seja, realiza uma análise sob a conjuntura real (YIN, 2015) de caráter exploratório e descritivo uma vez que “descreve o comportamento dos fenômenos” (COLLIS; HUSSEY, 2005). A abordagem será quali-quantitativa visto que utiliza diferentes concepções filosóficas, estratégias de investigação, bem como métodos de coleta, análise e interpretação dos dados (CRESWELL, 2010).

Foram analisados 78 trabalhos (37 teses e 41 dissertações) oriundas dos cursos de pós-graduação em Química, Física e Ciência de materiais da UFPE que foram enviadas para a biblioteca do CCEN, no ano acadêmico 2018, com o propósito de realizar a catalogação na fonte.

<b>CURSOS</b>	<b>DISSERTAÇÕES</b>	<b>TESES</b>	<b>TOTAL</b>
<b>FÍSICA</b>	11	11	22
<b>QUÍMICA</b>	15	16	31
<b>CIÊNCIA DE MATERIAIS</b>	15	10	25
<b>TOTAL</b>	41	37	78

Quadro 1 - Distribuição por curso e tipo dos trabalhos analisados

Fonte: Os Autores, 2018.

O procedimento para solicitação da ficha catalográfica tem início com envio da versão final do trabalho para o email da biblioteca, mesmo que o autor compareça pessoalmente ao Centro de Informação a orientação era que o arquivo, em versão PDF, fosse enviado para o referido e-mail. A partir desse momento, o bibliotecário responsável pelo setor de referência analisava o documento e solicitava as adequações necessárias

nos elementos pré-textuais. A ficha catalográfica era enviada por email, apenas quando todas as solicitações eram atendidas.

Para tabulação dos dados foi elaborada uma planilha com todos os elementos pré-textuais obrigatórios (capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, resumo em língua estrangeira e sumário) e opcionais (dedicatória, agradecimentos, epígrafe, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviatura e siglas e lista de símbolos). Uma vez que, para efetivação do depósito legal, a UFPE solicita apenas a versão digital dos trabalhos, os elementos pré-textuais lombada e errata não figuram em nenhum dos trabalhos analisados. A partir daí, foi listado os erros apresentados em cada um dos elementos examinados.

## 3 | DISCUSSÃO

Na análise, 77 trabalhos (98,72%) apresentaram erros de padronização nos elementos pré-textuais. Os erros mais frequentes são referentes a folha de rosto, epígrafe, sumário e numeração das páginas.

### 3.1 Folha de rosto

A “NBR 14724 Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação” descreve que a folha de rosto deve conter informações sobre autor; título; subtítulo (se houver); número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume; natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração; nome do orientador e, se houver, do coorientador; O equívoco mais encontrado na folha de rosto é em relação a omissão da informação obrigatória da área de concentração do trabalho, além disso é comum ocorrerem discrepâncias de dados na capa, folha de rosto e folha de aprovação da versão digital (conforme resolução da UFPE a folha de aprovação da versão digital do trabalho não deve possuir assinatura dos membros da banca) com a ata e folha de aprovação original (com a assinatura dos membros da banca ). As divergências são em relação a alterações no título do trabalho (por solicitação da banca) diferentes datas e nome abreviado do orientador.

### 3.2 Epígrafe

A epígrafe é definida pela NBR 14724 como “texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho” (2011, p.2, grifo nosso). Pode-se observar com frequência que as epígrafes que são inseridas nos trabalhos não apresentam relação direta com o assunto abordado, sendo boa parte das vezes textos que trazem alguma relação sentimental com o autor. Pode-se exemplificar como epígrafes consideradas em desacordo com o que diz a norma: textos de livros sagrados, frases de parentes, letras de músicas e poemas. Esta parte da correção

torna-se delicada, uma vez que, os autores se sentem incomodados e até censurados quando se questiona a concordância da epígrafe com o tema do trabalho e por entenderem que essa relação pode ser subjetiva. Nesta questão, observa-se que a norma não é direta quanto ao que regula e permite que haja interpretações diversas. No entanto, é clara quando especifica que deve haver autoria e mesmo assim esse erro também é observado com frequência. Outro fato observado nos trabalhos que continham a citação da epígrafe é que em 100% dos casos sua fonte não é citada nas referências do trabalho e em 84% as regras de apresentação da citação não estavam de acordo com a NBR 10520/2002 Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, por se tratar de um elemento opcional 72% dos autores optaram por excluir a folha da epígrafe do trabalho para não realizar as adequações necessárias.

### 3.3 Sumário

O Sumário é o elemento pré-textual que apresentou erro em 100% dos trabalhos que se fez necessário correções. As incongruências presentes foram: o alinhamento dos títulos das seções, que devem “ser alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012a); a falta de diferenciação de destaque tipográfico em títulos de diferentes hierarquias (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias), salienta-se que a NBR 6027 Informação e documentação — Sumário — Apresentação, aborda este item de forma superficial quando apenas recomenda que “...a subordinação dos itens do sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012b). A informação da necessidade de diferenciar a hierarquia das seções com destaques tipográficos mostra-se de forma clara, apenas, na NBR 6024 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação “os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros.”; A presença do indicativo numérico na seção referências e o uso do termo capítulo nas seções primárias do trabalho.

Ainda que a resolução da UFPE solicite que apenas os elementos pré-textuais encontrem-se dentro das regras da ABNT, deve-se observar a paginação, pois interfere diretamente no sumário (elemento obrigatório), na lista de ilustrações e lista de tabelas (elementos opcionais). Impacta ainda na ficha catalográfica, que deve conter a quantidade de folhas do documento.

### 3.4 Numeração de página

A numeração de páginas apresenta distorções em 52,63% dos trabalhos. É comum a capa e a ficha catalográfica gerarem dúvida, pois a capa não deve ser contada e a ficha, embora incluída posteriormente, já deve figurar na contagem. Destaca-se aqui que a NBR

14724 não deixa claro se a página referente a ficha catalográfica deva ser contada, pois os dados de catalogação na publicação figurariam no verso da folha de rosto, o que não se aplica para trabalhos em meio digital. Além disso, há erros no tamanho da fonte referente a paginação que deve ser menor que 12 e em uniformidade com os outros elementos indicados pela NBR 14724 (citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas). Também pode-se observar que 32% dos trabalhos apresentaram numeração nos elementos pré-textuais usando algarismos romanos, o que não está de acordo com as orientações das normas, mesmo a paginação não sendo considerada um elemento pré-textual é analisada sua inserção pois o sumário, elemento pré-textual obrigatório, está diretamente relacionado com a numeração das folhas.

## 4 | CONCLUSÃO

No ano de 2018, apenas um trabalho (1,28%) não apresentou necessidade de ajustes. Durante o processo de catalogação do trabalho o autor informou que utilizou o *template* do latex (Programa de edição de documentos) de um outro estudante que já tinha passado pelo processo de catalogação na biblioteca. Isso indica que a corretude da normalização não ocorreu por conhecimento da norma e sim por espelhamento de um modelo já existente.

Atualmente, o discente se dirige a biblioteca setorial com a versão final do trabalho (depois de todas as modificações sugeridas pela banca examinadora no momento da defesa) com a convicção que irá receber a ficha catalográfica, sem precisar realizar mais nenhuma modificação no documento.

Para minimizar os problemas na normalização das teses e dissertações seria recomendável a aproximação do setor de referência da biblioteca com os programas de pós-graduação, para que cursos e treinamentos sejam ministrados apresentando as principais normas que devem ser consultadas para a padronização dos trabalhos acadêmicos, assim como a disponibilização de *templates*, nas páginas webs dos programas de Pós graduação, dos elementos pré-textuais nos formatos *.doc* e *latex* (a escolha desses padrões deve-se ao fato de que nenhum outro formato foi utilizado nos trabalhos analisados). Esses procedimentos devem ser adotados ainda no decorrer do curso para que ao final os autores já estejam habituados com a normalização acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT. NBR 6024**: Informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT. NBR 6027**: 2012 - Informação e

documentação - Sumário: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT. NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. **Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006**. Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/documentos/Portaria\\_N13\\_CAPES.pdf](http://repositorio.unb.br/documentos/Portaria_N13_CAPES.pdf). Acesso em: 08 abr. 2019.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 3a Ed. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2010.

CROSS, Di; THOMSON, Simon; SIBCLAIR, Alexandra. **Research in Brazil**: A report for CAPES by Clarivate Analytics. Clarivate Analytics, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/17012018-CAPES-InCitesReport-Final.pdf>. Acesso em: 12 set. 2019.

LYNCH, C. A. Institutional Repositories: Essential Infrastructure for Scholarship in the Digital Age. **ARL Bimonthly Report 226**. February, 2003. p. 1-7. Disponível em: <https://www.cni.org/wp-content/uploads/2003/02/arl-br-226-Lynch-IRs-2003.pdf>. Acesso em: 11 set. 2019.

THE LATEX PROJECT. **Latex**: um sistema de preparação de documentos. Disponível em: <https://www.latex-project.org/>. Acesso em: 17 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Resolução N° 016/2016. Altera a redação do § 3° do Art. 2° e do Art. 4° da Resolução nº 3/2007 do CCEPE. **Boletim Oficial da UFPE**, Recife, v 51, n. 104.p.01-55 set. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Resolução N° 3/2007 - CCEPE**. Dispõe sobre a criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFPE) dos Programas de Pós-Graduação da UFPE. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/documents/398575/485074/Res+2007+03+CCEPE+%28consol%29.pdf/04340b98-4f9e-43fe-abb4-24d7f9ce24f5>. Acesso em 11 set. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **RI UFPE**: apresentação. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/static/jsp/apresentacao.jsp>. Acesso em 11 set. 2019.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Accountability 18, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 97, 98, 99, 100, 223

Acervo 26, 30, 51, 103, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 240

Administração 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 67, 70, 88, 90, 95, 96, 99, 109, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 151, 156, 167, 201, 206, 207, 222, 224, 238

Ativos Intangíveis 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97

Audiovisual 183, 185, 190

### B

Bibliometria 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31

Biblioteca 42, 46, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180

BPM 32, 33, 37, 38, 39

### C

Capital Intelectual 69, 70, 71, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 192, 206

Carregamento de caixa 110, 112, 113, 125, 126

Ciência da Informação 30, 31, 40, 41, 43, 44, 51, 103, 133, 151, 154, 160, 162, 163, 239, 240, 241, 243, 250, 251, 252, 264, 265, 266

clickaccor 68, 69, 73, 75, 80, 81, 82, 83

Colaboradores 32, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 166, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 205, 254, 256, 258, 262, 264

coleções 102, 153, 154, 156, 160, 165, 166, 168, 172, 173

Computação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 15, 157, 160, 247, 266

Comunicação 4, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 20, 22, 38, 65, 86, 87, 89, 93, 95, 97, 98, 154, 155, 158, 160, 161, 183, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 205, 206, 207, 225, 226, 240, 241, 245, 249, 265

Conhecimento 2, 1, 9, 20, 21, 22, 28, 29, 31, 38, 41, 43, 46, 50, 51, 53, 57, 62, 63, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 102, 103, 108, 111, 114, 115, 131, 135, 137, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 169, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 193, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 219, 226, 229, 230, 231, 235, 236, 243, 245, 246, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 262, 263, 264, 265

Conservação 173, 181

criptografia 8

## D

Dados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 20, 22, 23, 25, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 68, 71, 74, 77, 78, 82, 86, 87, 89, 91, 94, 95, 97, 102, 105, 106, 108, 110, 112, 115, 116, 123, 131, 132, 133, 134, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 184, 185, 198, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 227, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 253, 255, 259, 261, 262, 263, 264, 266

Design Thinking 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191

Digital 4, 5, 10, 11, 15, 17, 81, 102, 103, 106, 108, 109, 153, 154, 155, 158, 160, 161, 163, 250, 252

Dispositivos móveis 6, 7, 9, 160

## E

Educação 12, 17, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 89, 96, 102, 109, 154, 155, 158, 160, 169, 170, 171, 183, 184, 185, 199, 237, 250, 266

Educação a distância 183, 184, 185

Ensino 9, 17, 19, 21, 23, 24, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 158, 160, 161, 166, 184, 185, 186, 189, 190, 237

Epígrafe 101, 106, 107

E-SAÚDE 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 15

## F

Formação 53, 55, 57, 61, 62, 65, 66, 67, 71, 74, 76, 77, 95, 96, 111, 112, 114, 117, 120, 122, 125, 126, 127, 146, 160, 180, 241

framework 16, 18, 90, 99, 131, 250

## G

Gestão 2, 8, 16, 20, 23, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 77, 80, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 148, 150, 151, 153, 160, 161, 163, 167, 171, 172, 183, 186, 190, 191, 193, 195, 201, 202, 205, 206, 208, 209, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 237, 238, 240, 244, 253, 254, 263, 264, 266

Gestores 10, 15, 16, 17, 66, 68, 69, 73, 74, 77, 79, 80, 82, 83, 92, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 124, 125, 126, 127, 137, 194, 198, 209, 222, 224, 237

## I

Imagem biomédica 239, 240, 241, 244, 245, 248

imagens 190, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252

Indicadores 20, 23, 30, 33, 39, 63, 87, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 208, 209, 210, 211, 212, 214,

215, 216, 217, 219, 220, 226, 242

Informação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 31, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 69, 72, 82, 83, 95, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 120, 122, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 180, 185, 190, 198, 199, 202, 208, 209, 210, 213, 224, 225, 226, 230, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266

infraestrutura 4, 5, 6, 11, 14, 167

Inovação 12, 23, 27, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96, 97, 111, 115, 155, 161, 175, 189, 191, 196, 205, 249, 266

Integração 3, 14, 29, 62, 64, 98, 192, 193, 194, 197, 199, 200, 205

Internet 6, 9, 10, 16, 17, 30, 40, 41, 42, 44, 50, 72, 81, 95, 102, 157, 193, 194, 227, 230, 231, 250

## **L**

Liderança 58, 111, 115, 129, 130, 193, 201, 202

## **M**

Mapeamento 19, 23, 33, 38, 80, 135, 153

Modelagem 32, 33, 34, 37, 38, 195, 255, 259, 260, 261

Modelo racional 131, 134, 136, 137, 138, 147, 148, 150

Mudança de CFO 110, 124

## **N**

Nível de cash 110, 111, 112, 113, 116, 124, 125, 126, 127, 128

Normalização 5, 101, 102, 103, 108

Nuvem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 160

## **O**

Orçamento 93, 114, 169, 172, 221, 223, 228, 229

Organização 2, 5, 6, 11, 12, 16, 20, 41, 42, 43, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 70, 71, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 98, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 172, 183, 184, 186, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 241, 242, 245, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 263, 264, 265

## **P**

Paradigma 2, 3, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 64, 65, 66, 87, 166

Patrimoniamento 32, 33, 34, 37

Perfil 13, 19, 74, 81, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 121, 126, 165, 209  
Periódicos 19, 20, 21, 23, 27, 28, 49, 50, 51, 167, 173, 174, 175, 180, 226, 239, 240, 243, 248, 250  
Pós-pandemia 5, 192, 193, 199, 205  
Preservação 14, 160, 173, 174, 175, 179, 181, 190  
Pré-textuais 101, 104, 105, 106, 107, 108  
Processos 21, 32, 33, 34, 38, 39, 43, 57, 58, 61, 65, 71, 81, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 132, 136, 140, 141, 151, 153, 157, 158, 159, 160, 168, 183, 184, 186, 189, 195, 197, 200, 202, 203, 205, 226, 228, 229, 255, 256, 257  
Produção Científica 20, 21, 23, 27, 30, 41, 96, 101, 102, 103  
Projeto Pedagógico 53, 60, 61, 63, 65, 66, 188  
Protótipos 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191

## **R**

Radiação Gama 173, 181, 182  
Redes 2, 7, 9, 22, 23, 30, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 68, 72, 96, 155, 160, 185, 191  
Retenção 63, 110, 112, 128, 192, 193, 194, 199, 200, 201, 203, 205, 207  
Risco 4, 79, 84, 111, 114, 116, 125, 127, 132, 142, 180

## **S**

Segurança 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 73, 80, 204, 257  
Spell 19, 20, 23, 24, 28, 29, 30, 151  
stakeholders 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 97, 98  
Sumário 101, 104, 106, 107, 108, 109, 118  
Supervisão 53, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 168, 203, 226, 259, 263

## **T**

Talentos 74, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 206, 207  
Taxonomia 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264  
Tecnologia 1, 2, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 23, 43, 44, 47, 51, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 95, 103, 120, 122, 130, 151, 154, 155, 157, 160, 161, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 226, 237, 265, 266  
Telessaúde 1, 3, 9, 10, 11, 12, 16, 17  
Tomada de decisão 12, 58, 94, 111, 113, 114, 116, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 239, 240, 254, 263, 265  
Trabalhos acadêmicos 50, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109

Transparência 14, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 97, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Tratamento informacional 150, 239, 240, 241, 243, 244, 248

## **U**

Unidades 40, 41, 42, 43, 47, 52, 55, 58, 65, 135, 169, 175, 210, 211, 214, 242, 243, 247

## **W**

WEB 9, 21, 22, 102, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163

# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Gestão e Organização da Informação e do Conhecimento

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 